

SC+Arroz

Inovação e Sustentabilidade na Orizicultura Catarinense





Governador do Estado
Jorginho dos Santos Mello

Secretário de Estado da Agricultura e Pecuária
Carlos Chiodini

Presidente da Epagri
Dirceu Leite

Diretores

Andréia Meira
Ensino Agrotécnico

Jurandi Teodoro Gugel
Desenvolvimento Institucional

Fabírcia Hoffmann Maria
Administração e Finanças

Gustavo Gimi Santos Claudino
Extensão Rural e Pesqueira

Reney Dorow
Ciência, Tecnologia e Inovação



Apresentação

O Projeto **SC+Arroz** nasce de demandas antigas e atuais da rizicultura catarinense. Seu propósito é fortalecer toda a cadeia produtiva, unindo pesquisa, extensão, governo, cooperativas, associações, instituições financeiras, universidades, empresas privadas e, sobretudo, os produtores. Essa integração busca alinhar o sistema de produção de arroz do Estado, organizar informações e ferramentas para a gestão das lavouras e valorizar a produção catarinense no Brasil e no mundo.



Figura 1. “A” Foto da Abertura oficial da colheita do arroz de SC 2024; “B” Semeadura de lavoura de arroz

Fonte: Foto “A” – acervo pessoal do autor Verdi (2023); foto “B” – acervo da Epagri, de Aires Mariga (2024)

Por que o projeto é necessário?

A rizicultura catarinense vem enfrentando uma redução significativa do número de famílias produtoras, pressionadas pelo aumento dos custos de produção e pela queda da rentabilidade. O SC+Arroz surge como resposta a esse cenário, promovendo maior eficiência produtiva, sustentabilidade e competitividade. O projeto atua tanto na geração e difusão de tecnologias aplicáveis diretamente no campo quanto na realização de diagnósticos precisos das propriedades, considerando o ambiente de cultivo e a infraestrutura disponível. A correta adoção das práticas de manejo é outro aspecto fundamental, garantindo que as tecnologias mantenham sua eficácia ao longo do tempo e prevenindo perdas de eficiência.



Figura 2. “A” Marrecos de Pequim; “B” Rolo faca em lavouras de arroz

Fonte: Foto “A” – acervo pessoal do autor Verdi (2024); foto “B” – acervo pessoal do autor Vale (2017)



Figura 3. “A” Plaina Laser ; “B” Reformadora de taipas; “C” Reservatório de água para irrigação de área de produção de arroz

Fonte: Imagem “A” – plaina laser da Amaquel (2025); Imagem “B” – acervo da Epagri (2020); Imagem “C” – acervo da Epagri (2019)

Além disso, a iniciativa busca construir uma identidade própria para o arroz catarinense, destacando sua sustentabilidade técnica, econômica, social e ambiental. Esse diferencial é reforçado por monitoramentos de longo prazo, que comprovam a qualidade ambiental e a segurança do arroz produzido em Santa Catarina, consolidando seu posicionamento em mercados cada vez mais exigentes.



Figura 4. “A” Coleta de amostras para verificação da qualidade de sementes certificadas produzidas em Santa Catarina; “B” Treinamento da equipe de monitoramento hidrológico do Ciram/Epagri

Fonte: Foto “A” – acervo pessoal do autor Terres (2019); foto “B” – acervo Epagri/Ciram (2022)

Objetivos do Projeto

O objetivo central do SC+Arroz é aprimorar a geração, a validação e a difusão de tecnologias para a orizicultura em Santa Catarina, fortalecendo a inovação e sua aplicação efetiva no campo. O projeto busca integrar todos os elos da cadeia produtiva, tornando o desenvolvimento tecnológico mais efetivo e promovendo o uso mais eficiente de recursos já disponíveis, como máquinas, sementes e insumos. Pretende também melhorar o fluxo de informações entre pesquisa, extensão, assistência técnica e produtores, estimular o uso de ferramentas digitais de gestão, ampliar áreas demonstrativas de tecnologias e fortalecer a capacitação de técnicos e agricultores. Outro objetivo é consolidar fóruns de discussão e organizações representativas e qualificar as políticas públicas voltadas ao setor.



Figura 5. “A” Dia de Campo Projeto SC+Arroz em Pouso Redondo, 2025; “B” Dia de Campo com produtores de arroz em Forquilha, 2025

Fonte: Foto “A” – acervo pessoal do autor Verdi (2025); foto “B” – acervo pessoal do autor Silveira (2025)



Figura 6. Debate sobre diversificação de cultivos em áreas de produção de arroz no Fórum do Arroz do Campo Agroacelerador da Cooperja 2023.

Fonte: Acervo do 19º Campo Agroacelerador - Cooperja (2023)

Estratégia de Ação

A estratégia de ação do SC+Arroz está estruturada em quatro grandes frentes que se complementam. A primeira envolve o diagnóstico e o monitoramento das lavouras, com a criação de uma base de dados integrada, o aperfeiçoamento dos levantamentos técnicos e a implantação de Unidades de Referência Técnica (URTs). Essas iniciativas permitem compreender melhor a realidade de cada propriedade e apoiar as decisões produtivas.



Figura 7. Reunião com produtor parceiro para planejamento das atividades

Fonte: Acervo pessoal do autor Schwarz (2024)

A segunda frente é voltada à pesquisa, à inovação e à validação tecnológica. Nela, a ênfase recai na ampliação da pesquisa participativa, que aproxima produtores e instituições no fortalecimento do sistema de sementes certificadas e na criação de uma metodologia de certificação da sustentabilidade das lavouras.



Figura 8. Imagem de experimento conduzido em parceria com a Urbano Alimentos (pesquisa participativa)

Fonte: Acervo pessoal do autor Vale (2024)

O terceiro eixo trata da difusão de conhecimento e da capacitação. Para isso, o projeto organiza roteiros técnicos em campo, conduzidos por equipes multidisciplinares, além de reuniões, treinamentos e dias de campo. Ferramentas digitais como o Observatório Agro Catarinense, o Di@rio de Campo, o AgroConnect e o EpagriTec são incorporadas como instrumentos centrais para apoiar a gestão técnica e econômica, proporcionando maior agilidade e precisão nas tomadas de decisão.



Figura 9. Imagem de pesquisador utilizando a ferramenta Graus-Dia via Agroconnect

Fonte: Acervo pessoal do autor Vale (2020)



Figura 10. Pronunciamento do governador Jorginho Mello na 6ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz de Santa Catarina

Fonte: Valente (2024)

A quarta frente é dedicada à integração e à articulação institucional. O SC+Arroz busca fortalecer fóruns como a Câmara Setorial, estimular a organização coletiva dos produtores e promover maior aproximação entre a Epagri, o governo estadual, as cooperativas, as associações, a academia, as instituições financeiras e as empresas do setor. Esse movimento cria um ambiente colaborativo e robusto para o desenvolvimento da rizicultura em Santa Catarina.

Fase Piloto

A fase piloto do projeto foi desenvolvida em propriedades-modelo, por meio de Unidades de Referência Técnica. Nessa etapa, foram realizados pré-diagnósticos, acompanhamentos durante fases críticas da lavoura e visitas técnicas com equipes multidisciplinares que reuniram pesquisadores, extensionistas, produtores e instituições parceiras. A partir desse processo, foram elaborados protocolos adaptados à realidade de cada propriedade e, ao final da safra, realizados diagnósticos que permitiram avaliar erros e acertos, possibilitando ajustes no sistema produtivo e ganhos em eficiência e sustentabilidade.



Figura 11. “A” Visita técnica da equipe multidisciplinar às unidades de referência nos municípios de Agronômica; “B” Tubarão, na fase piloto

Fonte: Acervo pessoal do autor Verdi (2024)

Impactos Esperados

Os impactos esperados do SC+Arroz abrangem toda a cadeia produtiva. Em termos de produtividade e eficiência, o projeto pretende reduzir custos, aumentar a competitividade e promover o uso racional dos recursos disponíveis.

No campo do mercado, a iniciativa busca valorizar o produto com a criação de uma identidade positiva para o arroz catarinense, destacando sua sustentabilidade e qualidade, ampliando assim sua inserção em mercados diferenciados no Brasil e no exterior.



Figura 12. “A” Imagem de lavoura de arroz em ponto de colheita; “B” Selo do programa de certificação da produção integrada agropecuária
Fonte: Foto “A” – acervo pessoal do autor Verdi (2020); foto “B” – acervo da Embrapa (2021)

Os produtores terão ganhos diretos, com acesso a tecnologias validadas e adaptadas às condições regionais, melhores oportunidades de crédito e inclusão em mercados baseados em boas práticas de sustentabilidade. Além disso, o projeto fortalece a integração entre instituições e agricultores, promovendo maior agilidade na transferência de conhecimento e inovação.

Por fim, a sustentabilidade e a digitalização terão papel de destaque, com o incentivo a práticas de manejo ambientalmente adequadas, com a intensificação sustentável do uso das áreas cultivadas e a adoção crescente de ferramentas digitais de gestão.

O Protagonismo dos Produtores

No centro de todo o processo estão os produtores rurais, protagonistas da rizicultura catarinense. São eles que trazem os desafios do campo, participam da pesquisa colaborativa, validam as tecnologias e alimentam a sociedade com qualidade. O SC+Arroz reconhece que nenhuma transformação é possível sem a participação ativa dos agricultores e reforça a mensagem de que somente o setor organizado constrói o futuro da orizicultura em Santa Catarina.



Figura 13. “A” Lavoura de arroz irrigado em período pré-colheita; “B” Produtor parceiro na fase piloto do projeto SC+Arroz em Pouso Redondo

Fonte: Foto “A” – acervo pessoal do autor Verdi (2022); foto “B” – acervo da Epagri (2025)

Referências

AMAUQUEL IMPLEMENTOS. Plaina Laser. 2025. (Imagem do produto). Disponível em: <https://www.amaquel.com.br/produto/plaina-laser-amaquel/>. Acesso em: 02 dez. 2025.

COOPERJA. Fotografia do Debate sobre diversificação de cultivos em áreas de produção de arroz no Fórum do Arroz. In: CAMPO AGROACELERADOR, 19., 2023, Jacinto Machado, SC. Jacinto Machado, SC: Campo Demonstrativo Cooperja, 2023. (Fotografia do acervo do evento). Disponível em: <https://www.campoagroacelerador.com.br/eventos/view/19o-campo-agroacelerador-cooperja-20>. Acesso em: 02 dez. 2025.

EMBRAPA. Selo Brasil Certificado: Produção Integrada de Morango vídeo 1. **Canal do Youtube:** Embrapa, 29 abr. 2021. (Print do vídeo). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zbNI81XU7L4>. Acesso em: 02 dez. 2025.

EPAGRI. Armazenamento de água traz segurança para jovem produtor de arroz. **Epagri**, Florianópolis, 26 fev. 2019. Disponível em: <https://www.epagri.sc.gov.br/armazenamento-de-agua-traz-seguranca-para-jovem-produtor-de-arroz/>. Acesso em: 02 dez. 2025.

EPAGRI. Reforço de taipas nas lavouras de arroz irrigado. **Canal do Youtube:** Epagri vídeos, 01 out. 2021. (Print do vídeo). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UI_xuXnfcX8. Acesso em: 02 dez. 2025.

EPAGRI. Equipe de monitoramento hidrológico da Epagri recebe treinamento para operação de novo medidor acústico de vazão. **Ciram**, Florianópolis, 13 abr. 2022. Disponível em: <https://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php/2022/04/13/equipe-de-monitoramento-hidrologico-da-epagri-recebe-treinamento-para-operacao-de-novo-medidor-acustico-de-vazao/>. Acesso em: 02 dez. 2025.

EPAGRI. Políticas públicas impulsionam a produção sustentável de arroz em Santa Catarina. **Epagri**, Florianópolis, 7 ago. 2025. Disponível em: <https://www.epagri.sc.gov.br/politicas-publicas-impulsionam-a-producao-sustentavel-de-arroz-em-santa-catarina/>. Acesso em: 02 dez. 2025.

VALENTE, E. Foto do pronunciamento do governador Jorginho Mello na 6ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária, SC 2024. (Fotografia). Disponível em: <https://www.agricultura.sc.gov.br/governador-participa-da-abertura-oficial-da-colheita-do-arroz-em-massaranduba/>. Acesso em: 02 dez. 2025

SCHWARZ, D. Reunião com produtor parceiro para planejamento das atividades. 2024. (Fotografia). (Acervo pessoal do autor).



Um projeto coletivo para modernizar, integrar e valorizar a rizicultura catarinense

Unidade Responsável

Estação Experimental de Itajaí
Rodovia Antônio Heil, 6800 - Itaipava, Itajaí-SC, 88318-112
Fone: (47) 3398-6300

Equipe Responsável

Ricieri Verdi

ricieriverdi@epagri.sc.gov.br

Marcos Lima Campos do Vale

marcosvale@epagri.sc.gov.br

Laerte Reis Terres

laerteterres@epagri.sc.gov.br

Douglas George de Oliveira

douglasoliveira@epagri.sc.gov.br

Fernando Lock Silveira

fernandosilveira@epagri.sc.gov.br

Adriano Alfred Schütz

adrianoschutz@epagri.sc.gov.br